

## **Pelo abono das horas negativas em razão da pandemia!!!**

### **Copert marca reunião para o próximo dia 30, levaremos essa e outras questões na reunião**

Finalmente, após mais de 8 meses, a Copert (Comissão Permanente de Relações do Trabalho), que é uma comissão instituída pela reitoria para discutir com o sindicato as questões relativas aos funcionários, marcou uma reunião para o próximo dia 30. É evidente que, com tantos meses de espera, há uma série de questões pendentes. Mas a reitoria parece ter marcado essa reunião por mera formalidade, já que estabeleceu que a duração será de apenas 1 hora! Depois de mais de 8 meses, dedicam apenas 1 hora para discutir nossas demandas! Enquanto isso o reitor faz reuniões com os dirigentes de dia inteiro.

Apesar dessa demonstração de desprezo por nossas demandas, vamos participar, e

estabelecemos como prioridade a questão do Acordo Coletivo, mais precisamente o tema das horas negativas que ficaram pendentes para a maior parte da categoria, tendo em vista a interrupção das atividades presenciais em face da pandemia. Levaremos a reivindicação de que essas horas sejam abonadas, por motivos de força maior. Nenhum trabalhador pode ser prejudicado!

Levaremos também a reivindicação de que seja estabelecido um calendário de reuniões específicas para as questões relacionadas ao acordo coletivo, bem como um calendário para as reuniões ordinárias que possibilite vencermos as demandas pendentes.

### **As pautas que apresentamos para a reunião são as seguintes:**

#### **1 - Acordo coletivo**

Discutir o que fazer com as horas negativas, tendo em vista a pandemia e a quarentena. Questões relacionadas aos motoristas e outros pontos  
Definição de um calendário específico para debater o acordo, sem prejuízo das outras reuniões ordinárias da copert

#### **2 - Decisão do STF sobre a legalidade da Lei 1.020/13 que criou as funções de PROFEI e PROFEM**

#### **3 - Sesmt**

Solicitamos agendamento de reunião específica para tratarmos das questões relativas ao Sesmt

#### **4 - Transferências**

#### **5 - Carreira e reuniões da CCRH**

#### **6 - Calendário de reuniões**

Reforçamos que para além das mesas de negociações, a condição para conquistarmos nossas reivindicações será a capacidade de mobilização da categoria. Dentro das

condições que a pandemia nos impõe, seguiremos os esforços de envolver a categoria nas discussões, para travarmos uma luta coletiva.

# Reunião do CO ignora situação dos funcionários

## Reunião realizada no dia 23/06 não debateu nenhuma das medidas de enfrentamento à pandemia

Desde o início da pandemia a reitoria não convocou nenhuma reunião do CO. Ao invés disso, optou por se reunir apenas com os dirigentes. Quando, enfim, convoca a reunião do conselho, chama a atenção o fato de que não consta na pauta nenhum ponto relacionado ao enfrentamento à pandemia. O único ponto da pauta que se relacionava em algum grau com a questão da pandemia foi o da suspensão dos concursos de docentes. E nesse ponto o reitor enfatizou que se tratava simplesmente de se adequar à lei Complementar 173 (que congelou salários dos servidores públicos, proibiu concursos e promoções – entre elas quinquênio e sexta parte – até dezembro de 2021). Todos que criticaram a lei, e que fizeram falas no sentido de pensar como a universidade iria se posicionar no debate público sobre as saídas da crise, foram prontamente rechaçados pelo reitor.

As exposições do reitor e dos pró reitores focaram em avaliar passivamente os números de queda do ICMS, bem como de enfatizar uma relativa normalidade com a continuidade das aulas, pesquisas e afins, dentro do slogan de a USP não vai parar. Em que pese a divulgação do calendário escolar no qual o retorno das aulas presenciais é previsto para 2021, e de uma declaração do reitor de que USP será precavida na avaliação do retorno de atividades, não houve nenhuma manifestação mais categórica sobre a manutenção da quarentena também para os funcionários. O representante dos funcionários no CO e diretor do sindicato, Reinaldo Souza, destacou que a

USP tem um papel a cumprir internamente, mantendo a quarentena, mas também na sociedade, ao se posicionar institucionalmente contra a abertura proposta pelo governo do estado. Da mesma forma, foi questionado que a USP deveria entrar no debate público exigindo a manutenção da verba necessária para o seu financiamento, independente da queda do ICMS. Afinal, as decisões sobre como enfrentar a crise e de quem cortar não é técnica, mas política. Tais questões foram solenemente ignoradas pela reitoria. Da mesma forma, a reitoria não falou uma palavra sobre a situação do Hospital Universitário, mesmo após os questionamentos de uma das representantes dos funcionários.

### CO aprova nota contra o racismo, mas não se posiciona sobre a demissão dos terceirizados

Durante a reunião foi aprovada, corretamente, uma moção contra o racismo, em alusão ao assassinato de George Floyd nos EUA e as manifestações decorrentes disso. No entanto, chamou a atenção o silêncio diante da medida da reitoria que corta até 25% dos valores dos contratos com as empresas terceirizadas, o que já ocasiona uma série de demissões, em grande parte de mulheres negras, que compõe a maior parte das terceirizadas da limpeza. Os representantes dos funcionários questionaram diretamente essas demissões, mas foram mais uma vez ignorados pela reitoria.

## Todo apoio à paralisação dos entregadores de aplicativo em 1/7

No dia 1 de julho, os entregadores de aplicativo estão convocando um dia internacional de paralisação contra as péssimas condições de trabalho a que estão submetidos. A pandemia escancarou ainda mais a precariedade das condições desses

trabalhadores, que são submetidos a jornadas extenuantes sem nenhum direito trabalhista, ganhando uma remuneração miserável, que muitas vezes não chega a atingir sequer um salário mínimo.



Na reunião do CDB do sindicato realizada no último dia 19 aprovamos total apoio à luta desses trabalhadores, e chamamos a categoria a apoiar o boicote aos aplicativos de entrega neste dia, bem como a participar das manifestações virtuais e, na medida do possível, preservados os grupos de risco, das

manifestações presenciais que forem convocadas para o dia. Aprovamos também uma moção de apoio, que pode ser lida em nossa página no facebook, no link: <https://www.facebook.com/sindicatodostrabalhadoresdausp/posts/2968036976646283>

## **Trabalhadoras(es) do HC da Unicamp protestam por condições para salvar vidas!**



A exemplo do que ocorre no HU da USP e no conjunto da rede de saúde do país, as trabalhadoras (es) do Hospital das Clínicas da Unicamp realizaram uma manifestação no último dia 23/06 tendo como eixo : A vida dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Saúde Importam. Neste ato, os profissionais da saúde da Unicamp denunciaram as dificuldades vivenciadas no cotidiano, tanto pelo racionamento de EPIs, pelo aumento do

número de casos entre os trabalhadores, e também pelos ataques que sofrem os trabalhadores contratados pela via da fundação FUNCAMP. Além disso, o ato também foi para denunciar as medidas absurdas dos governos, que em pleno crescimento da pandemia decretaram a abertura do comércio e outros serviços, o que já tem como consequência o aumento da contaminação e das mortes, pressionando todo o sistema de saúde. Além, é claro, de denunciar a postura genocida de Bolsonaro, que nega a pandemia e defende que os trabalhadores sejam levados ao abatedouro.

Manifestamos nossa solidariedade às trabalhadoras e trabalhadores da saúde da Unicamp! Nossas Vidas Importam! Unificar as Lutas dos profissionais da saúde por condições dignas para salvar vidas!

Veja mais sobre o ato no link: <https://stu.org.br/saudedaunicampemluta-denuncia-descaso-dos-governos-e-da-reitoria/>

**O CDB do Sintusp aprovou colocarmos no final dos boletins, em demonstração de apoio à luta contra o racismo, a bandeira que o movimento negro levanta em todo o mundo neste momento:**

# **Vidas Negras Importam!**

# **Basta!!!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)